
HELSINQUE – Sessão Entre as Comunidades: Próxima Geração de Serviços de Diretório de Registro
Segunda-feira, 27 de junho de 2016 – 15:00 às 16:30 EEST
ICANN56 | Helsinque, Finlândia

MARIKA KONINGS: Por favor, ocupem seus lugares, a sessão vai começar daqui a pouco.

Por favor, ocupem seus lugares. Vamos começar. Se querem continuar falando, sugiro que saiam da sala. Por favor.

Obrigado a todos por estarem presentes nessa sessão. Essa é a sessão intercomunitária da próxima geração de serviços de diretório de registro, vamos estar aqui com o grupo de trabalho, vou passar a palavra para os membros depois, mas antes quero fazer alguns anúncios. Levem em consideração que os microfones nas mesas não estão ativados, vamos ter microfones para a participação, há colegas na sala que estão com microfones na mão, então quando for a sessão de perguntas e respostas, devem levantar a mão, fazer uma fila, e quando pegarem o microfone, acessem a sessão da sala. Também teremos uma espécie de pesquisa de opinião para que os líderes da equipe de trabalho tenham noção do nível de conhecimento que vocês têm na sala com relação aos itens e à audiência, participando, para fazer uma avaliação e ver de que maneira

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

levar a cabo essa reunião no futuro. Por favor baixem o aplicativo da reunião para terem assessoria necessária sobre a sessão. Se a sala ficar lotada, há assentos ao lado, então ocupem esses lugares.

Certamente haverá muita gente. Teremos também participação remota, que é uma ferramenta que permite pessoas formularem perguntas, aí acabaram os anúncios que eu deveria passar.

Isto está sendo transcrito, gravado, certamente já começamos com a gravação. Começamos com a gravação? Estão dizendo que sim, então passo a palavra para Chuck Gomes.

CHUCK GOMES:

Muito obrigado a todos por estarem aqui, sou presidente do grupo de trabalho para PDP dos serviços de diretório de registro. Em realidade, essa é a primeira sessão intercomunitária celebrada com esse novo modelo, então é um grande prazer que seja isso assim, muitas pessoas estão questionando esse modelo e essa abordagem das reuniões, mas estou otimista porque o primordial que faz a ICANN é o desenvolvimento de políticas e o foco colocado nessa semana, então, essas pessoas que não participam de grupos de trabalho tem a oportunidade de participar de sessões com as sessões de amanhã, e isso é maravilhoso porque elas estão desenhadas

para ter a maior interação possível, então por favor se reúnam com a gente.

Eu já me apresentei, vou passar à apresentação dos colegas. Ao meu lado está David Cake, que é um dos vice-presidentes. Depois, Susan Kawaguchi. Também tem outra das vice-presidentes, que não está presente porque tem outra reunião, Michele Neylon. Eles provêm de outras partes interessadas, o grupo de partes interessadas dentro do GNSO. Sou da parte constitutiva dos registradores e eles vêm de outra unidade. Então, agora, formamos uma equipe de liderança. É muito importante apresentar os outros 2 membros da nossa equipe de liderança, porque são incríveis e porque não podemos perdê-los, estaríamos perdidos se eles não estivessem com a gente, são as pessoas que representam o pessoal da ICANN. Uma é Lisa Phifer, e Marika Konings, certamente já as viram. Lisa trabalhou no trabalho do CWG, e rapidamente queria que dissessem, levantando a mão, não é necessário falar, mas que digam, levantando a mão, quem é membro de grupo de trabalho. Os que são membros, levantem a mão. Quero agradecer então e dizer que essas pessoas estão trabalhando arduamente, muito obrigado.

Agora, levantem a mão os que são observadores do grupo de trabalho. Obrigado, espero que a observação que estejam fazendo seja positiva e a cada vez que queiram ser grupos de

trabalho, poderão fazê-lo. Lembrem-se disso. Agora, temos uma equipe de liderança mas as vezes não funciona totalmente bem. Mais importante, quantos de vocês são apenas visitantes? Levantem a mão.

Muito obrigado. Então, Tendo dito isso, vamos tentar dar uma breve introdução. Vou passar a palavra para David, para que ele faça a introdução do PDP. Vai ser muito breve, por favor sintam-se livres de fazer todas as perguntas que quiserem, ou durante a semana.

DAVID CAKE:

Olá. Sou um dos vice-presidentes do grupo de trabalho, como disse Chuck. Eu represento o grupo de partes interessadas, não comerciais, e represento o Electronic Frontiers da Austrália.

Estamos trabalhando, e vou passar uma breve introdução do que estamos fazendo no grupo de trabalho. Espero que levem em consideração o que significa RDS, significa serviços de diretório de registro. O WHOIS, sistema do WHOIS, é um exemplo de serviço de diretório de registro. Atualmente é o único, mas nos pediram que avaliássemos se era necessário substituir por uma próxima geração de serviço de diretório de serviço. Quando falamos de RDS ao específico, o que se estabeleceu no SSAC-51, que é um protocolo, a criação de protocolos do IETF, há um protocolo específico criado para substituir o do WHOIS, mas não

significa que haja diferentes características que não estamos utilizando, porque isso envolveria modificar os serviços de diretórios existentes, e isso também envolve dados que estão ali. Quando falamos em dados, nos referimos ao WHOIS mas também aos grandes bancos de dados e de bancos de dados de estrutura, informação.

Vemos que informação, excesso é necessário, a informação é coletada, por quanto tempo é retido, então o trabalho deste grupo de trabalho em particular tem a ver com a história, como disse Chuck, do EWG, que é o grupo de trabalho de especialistas, que foi um grupo criado para abordar ou trabalhar sobre o registro, serviço de diretório de registro.

Esse era um grupo de especialistas, não era um grupo de trabalho, é um grupo que se convocou dentro da comunidade da ICANN com pessoas de trabalho do PDP da GNSO, foi constituído pelo Board com o objetivo de determinar ou criar em lugar do WHOIS. O WHOIS tem uma história muito longa, de alguns anos atrás, nos anos 70 aproximadamente, mas o que poderíamos criar agora seria o exemplo que poderíamos criar na sua substituição. Há muito trabalho implementado, muito esforço. Em realidade, esse é um processo ascendente criado pela comunidade com a participação da comunidade mas certamente foi provado que é possível substituir o WHOIS em teoria, e que isso teria vantagens possíveis ou potenciais. Então,

esse grupo de trabalho foi criado para examinar essa substituição como parte do mandato que temos. Isso se concretizou no relatório mas também avalia o serviço de diretórios de registro como por exemplo, ter os relatórios do RSAC, WHOIS, e muita informação relevante porque trabalhamos muito para poder coletar toda informação. É um grande trabalho, e atualmente estamos criando uma espécie de grupo de trabalho com a GNSO para determinar de que maneira vamos abordar essa tarefa importante, porque é uma tarefa grande, e devemos desenvolver um PDP e realmente é uma tarefa gigante.

Estamos também levando a cabo uma transição, que é um trabalho muito importante. Devemos sentar e ver como vamos trabalhar e abordar essa situação, e vamos dividir nosso trabalho em etapas. Chuck vai contar depois em detalhe esse tema, mas o importante é que atualmente nos encontramos na fase 1. O propósito da fase 1 é, em essência, determinar se precisamos de um novo modelo de RDS. O EWG demonstrou que era possível desenhar um, que era possível, algumas vantagens ou desvantagens para implementar o WHOIS, mas não determinou se seria uma política ascendente, o processo de políticas ascendente levado a cabo pela comunidade. Essa é nossa fase 1 de trabalho, estamos considerando os requisitos para ter um novo RDS, se tivermos um novo, trabalhar ou

determinar com o WHOIS, ver qual o sistema atual, se seria possível fazer alguma espécie de modificação do que já existe ou se vamos dizer não, vamos ter um modelo de sistema que vamos implementar no futuro e que vai ter algumas implicações tecnológicas diferentes.

Outros assuntos que ainda não debatemos, as mais óbvias, acho que já tiveram seu debate dentro da comunidade, como por exemplo se existe um protocolo de acesso diferenciado ou se vai se permitir o acesso a algumas pessoas específicas, muitas pessoas que utilizam esse sistema, isso é uma característica especial que vai mudar muitas situações. Talvez podemos dizer que não é uma característica fundamental e vamos substituir, mas estamos no processo de determinar estas questões. Como resultado da coleta de dados. Há muita informação. Temos uma longa lista de requisitos, muitos são difíceis de comandar, não só porque estamos analisando muitos documentos, mas também porque estamos debatendo o WHOIS, se o RDS vai ser apresentado pelo AWG, se há documentos externos, temos que levar em conta leis de proteção, muitas questões. E também as contribuições das SG e AC e demais associações constitutivas. Então, basicamente aqui é onde estamos agora, este é o contexto de nosso trabalho, aqui apresentamos quais são nossas atividades, nosso alcance e também em que estamos trabalhando.

Alguma coisa que esqueci?

CHUCK GOMES: Sobre a fase 2 e 3.

DAVID CAKE: Muito bem. A fase 1 é para determinar se vamos precisar ou não de um novo RDS. Vamos apresentar um relatório no final do ano, esperamos cumprir, vamos também apresentar um relatório de questões apresentado à comunidade, vamos também apresentar ao conselho da GNSO, com uma PDP da GNSO, e esperamos que exista um debate depois de apresentado esse relatório, que exista o debate dentro da comunidade. Mas, isto, finalmente, com a decisão primordial, será determinar se vamos precisar de um novo RDS ou não. Parte deste relatório vai apresentar requisitos que supomos que vamos precisar para um novo RDS e também uma explicação de por que precisamos de um novo RDS.

Então, queremos ser bem claros quanto aos requisitos, quais questões devem ser mudadas, o que vamos debater.

Vamos passar à etapa 2. Esta etapa, vamos tratar os seguintes temas. Temos um novo RDS? Então o que vamos precisar? Qual será sua forma, talvez tenhamos que diagramar quanto trabalho vamos ter que fazer, quais as atividades a desenvolver, também

vamos ter que tratar muitos assuntos, muitas questões, e vamos precisar levar em conta assuntos técnicos, práticos, como se realizaria a troca ou mudança, temos que fazer uma avaliação de risco, e tudo isso faz parte da etapa 2.

Na etapa 3 temos que ver de que forma vamos implementar essas ideias, concretizar esse sistema, então é um longo caminho para percorrer.

CHUCK GOMES:

Obrigado, David. Para aqueles que não estão na sala, e que estão conectados através do áudio, eu quero agora de forma breve voltar ao slide para que os senhores vejam as etapas nas quais estamos. Há a etapa número 1 na qual vamos identificar os requisitos possíveis para um novo RDS e se realmente precisamos de um novo, e temos que ser aqui com muito cuidado.

Depois, na etapa 2 há um desenvolvimento específico da política na qual cumprimos os requisitos, e a etapa 3, como falou David, é a etapa de implementação e vai existir uma coexistência com o sistema atual. A etapa 3 pode se desenvolver de forma simultânea, dependendo do que aconteça. Agora, vamos passar ao próximo slide. Isto está, tomamos a carta orgânica, não vamos ler em detalhe, mas há 11 áreas que são possíveis requisitos, e depois podem ver as mesmas áreas que

se aplicam à área de política e implementação. Vamos falar a de número de 7, rapidamente.

Veremos o seguinte. Vamos chegar ao consenso, ao grupo de trabalho, e vamos tratar essas 11 áreas que vimos no slide anterior. O que estamos fazendo agora é o seguinte, estamos trabalhando nestes requisitos fundamentais e como disse David, criamos uma longa lista de possíveis requisitos, e o que vamos pedir aos senhores, hoje, é que surjam outros requisitos. Temos alguns enumerados que vamos classificar depois, mas a ideia seria que os senhores possam comparar a nossa lista com aquela que os senhores estão pensando. Com certeza é uma lista muito longa, ainda estamos trabalhando de que forma podemos encurtar ela.

David apresentou os requisitos fundamentais da etapa número 1 com perguntas interdisciplinares, mas o que eu gostaria de fazer agora é o seguinte. Algumas pessoas vão apresentar exemplos de alguns requisitos mas antes de fazer isso, vamos passar ao seguinte ponto da agenda, que vai aparecer no próximo slide.

DAVID CAKE:

Há uma lista longa de requisitos. O que podemos fazer é enviar esse documento e tentar tratar alguns desses requisitos.

CHUCK GOMES: Obrigado, acho que vai ser mais claro conforme começemos a trabalhar. Susan vai falar do plano de trabalho, e as oportunidades a curto prazo.

SUSAN KAWAGUCHI: Como os senhores podem ver a partir deste slide, devo dizer que Chuck, Lisa, e Marika trabalharam muito para que este plano funcione. Estamos agora trabalhando de 9 a 11, os pontos de 9 a 11 e por isso esta difusão externa vai ser conseguida depois de uma deliberação, depois chegaremos ao ponto 12 que tem a ver com a deliberação sobre todas as questões possíveis, e chegar a um acordo ou não acordo sobre o que deve ser redigido. Também podemos ver que estabelecemos para o que resta do ano o que vamos fazer e se podemos passar o próximo slide, não sei se vamos controlar daqui, obrigado.

Temos então uma etapa de difusão externa precoce e formal, chegamos à comunidade, recebemos respostas, o grupo de trabalho está revisando todos esses temas junto com os outros trabalhos, e agora estamos num período de difusão externa que vai terminar amanhã, 28 de junho. Se os senhores têm alguma contribuição, queremos receber. Estamos também planejando outros períodos de difusão externa depois de recebermos o relatório preliminar para a etapa 1. Agora estamos na fase 1 da

etapa 1, vamos continuar esta etapa, precisamos da contribuição de todos para gerar este sistema, tomar decisões com base neste sistema.

CHUCK GOMES:

Obrigado, Susan. Quero comentar o que tem a ver com as datas e plano de trabalho. Acho que todo o grupo de trabalho e os observadores entendem este ponto, mas quando nós estabelecemos prazos, somos muito conscientes do fato de que não são prazos fixos, totalmente fixos. Há uma lista de requisitos nos sistemas de RDS, mas vamos descobrir outros requisitos passando esta data. Vai ser um processo bem dinâmico, porque vamos aprender à medida em que avançamos e que as coisas sejam resolvidas. Os senhores devem entender que estes prazos são importantes, porque ajudam a organizar o trabalho e a avançar, mas não são tão fixos como para não poder fazer mudanças caso consideremos necessário. Isto posto, vamos agora passar ao slide seguinte. Chegamos ao ponto 3 que é o ponto em que vamos tratar com mais detalhe hoje, pelo menos. Os senhores podem ver o primeiro ponto, aqui nos slides. Susan já falou disso, temos que estabelecer se podemos chegar a um consenso sobre todos esses requisitos que vamos gerar.

Então, o segundo ponto indica uma área na qual estamos juntando há algumas semanas. Os nossos membros dos grupos

solicitaram requisitos adicionais e com certeza chegarão no dia de hoje estas contribuições dos diferentes grupos. Também queremos pedir aos senhores que nos ajudem com estes requisitos. Vamos abrir a porta para requisitos do sistema RDS, de outros requisitos a mais, e agora vamos então passar ao slide seguinte porque quero entrar aqui.

Estas são as 5 áreas nas quais vamos trabalhar. Então, a partir daqui, vamos iniciar nas próximas semanas e meses a trabalhar em cima de 3 dessas áreas de forma conjunta, porque é difícil decidir qual vai ser em primeiro lugar, porque estão bem relacionadas. Então, vamos levar em conta os propósitos, depois a privacidade, e finalmente o acesso fechado. Desculpem, estamos falando de elementos de dados, então esses 3 são os que vamos trabalhar primeiro, e não sobram aqui em cima uma ordem especial, porque eles estão inter-relacionados e interdependentes.

Depois, vamos deliberar sobre os requisitos para o acesso fechado, e a precisão. E as últimas 6 perguntas que estão resumidas no quadro azul são as perguntas interdisciplinares.

Vamos ver então quais são os requisitos possíveis. Próximo slide, por favor. Para que os senhores possam pensar um pouco, aqui há algumas ideias que podem ajudar. Quais são os requisitos possíveis que o novo marco de política dos dados de

registro de gTLDs e registro de diretório estão tratando. O que falta hoje no WHOIS, os senhores podem dizer, “O WHOIS não faz isso, poderia fazer isso outro.” E finalmente quais são as políticas de RDS que deveriam ser satisfeitas com os novos requisitos. Isso falamos para que os senhores possam se oferecer como voluntários, o que estamos procurando é um leque amplo refletido da vida real, e por isso esperamos receber suas contribuições, e que devem ser breves porque há muitas pessoas aqui, querem fazer seus comentários, então para começar, vamos falar com alguns membros de nosso grupo de trabalho, Lisa, e também Susan, vão compartilhar conosco alguns exemplos. Vamos então começar com o próximo slide. Vamos tratar daqui a pouco esses temas, agora quero pedir a Jim Galvin, se tem um microfone por aí, que venha aqui para a frente para que as pessoas te vejam.

Jim vai contar um exemplo de uma dessas áreas, e se podemos passar ao slide seguinte, possamos talvez ver de qual área ele vai falar.

JIM GALVIN:

Sou vice-presidente do SSAC, mas quero me concentrar no ponto de cima, que está aqui no slide, que são os elementos de registro, e os possíveis para esse grupo de trabalho de PDP em

especial que são responder a pergunta de qual é o propósito dos dados de registro.

Quero oferecer ao grupo, dizer ao grupo que faça uma distinção entre o fato de que os dados apresentados hoje e que existem hoje não são os mesmos que é responder a pergunta antiga do por que precisamos desses dados em primeiro lugar, e para que objetivo, quem vai utilizar, para que vai utilizar. E depois também quais são os dados que vamos colher para cumprir com esse requisito. O que é importante neste debate é que o grupo de especialistas que vimos no slide anterior, se os senhores leram o relatório que eles apresentaram, fizeram um trabalho excelente quando catalogaram todas as razões pelas quais os propósitos, os objetivos pelos quais os dados do WHOIS que existem hoje estão sendo utilizados, mas quero marcar essa distinção. Não é isso o porquê colhemos em primeiro lugar. Esta pergunta em especial é a mais importante, talvez.

Os dados dos nomes de domínio são reunidos, devem continuar sendo reunidos para cumprir todos esses objetivos para as quais se utilizam hoje, e isso é diferente de dar um passo para trás e fazer a pergunta específica do que é que deve ter a comunidade e o que a comunidade está pronta para apoiar, quais são os objetivos dos dados de registro, esse é um ponto que é uma pergunta de requisitos básicos que esse grupo deve fazer, e é

diferente da pergunta que respondeu o grupo de especialistas.
Esse é meu comentário.

CHUCK GOMES:

Obrigado, Jim. Eu não posso ler todo o contexto que ele deu, mas eu posso falar quais são os requisitos. Eu queria que ele falasse para ver o panorama geral. Reparem que falamos de requisitos possíveis porque ainda não começamos a deliberação, não programamos o consenso sobre esses requisitos. Espero que alguns desses sejam fáceis, eu sei que outros são difíceis para chegar num consenso, e que vai exigir muito tempo para chegar neste consenso. Por isso, não podemos cumprir com os requisitos, ou termos alguns requisitos.

Quero chamar Beth Allegretti.

BETH ALLEGRETTI:

Outro dos requisitos para o registro dos serviços de registro é o acesso. Quem e como pode ter acesso a esses dados, por exemplo, eu trabalho para o grupo Fox Entertainment Group. Eu trabalho com uma carteira de clientes de domínios, e queremos verificar nossa própria informação, por isso eu utilizo o tempo todo para garantir que nossa informação seja correta. Se adquirimos alguma nova unidade de negócio, talvez eu não

saiba quais são os domínios que eles têm, e utilize o WHOIS para chamar outros domínios da carteira corporativa. Outros requisitos possíveis é o acesso a esses dados e como podemos adotar quem tem esses domínios e como podemos receber.

CHUCK GOMES: Obrigado Beth, e agora vai falar Susan.

SUSAN KAWAGUCHI: Um dos requisitos de meu trabalho, já que também tenho uma carteira de domínios globais, é a precisão. A precisão nos nossos próprios dados, tenho acesso a esses dados para ter certeza de que são precisos, e também para ter certeza de que os terceiros não utilizem os mesmos dados. Os meus dados e os da empresa são precisos apenas para os nossos registros, e não para o de outros. Isso acontece com mais frequência que os senhores pensam. A precisão então é um requisito.

CHUCK GOMES: Voltaremos um slide para trás, por favor. Lisa, por que não conta um pouco sobre o que aparece aqui?

LISA PHIFER: Obrigada. Sou Lisa Phifer, e quero dar alguns exemplos a mais. Jim já falou no slide anterior sobre a necessidade de falar qual é

o propósito, o objetivo do registro, isso não só veio de um relatório SAC, esse seria um exemplo dos diferentes temas que todos os senhores podem pensar ou querer que o grupo de trabalho inclua como requisitos possíveis. Estes outros exemplos apresentam o que a pessoa gosta ou não gosta no sistema do WHOIS. Há pessoas que estão preocupadas que o sistema do WHOIS atualmente falta alguns mecanismos para acessar controle, integridade e confidencialidade. Para muitos, é percebido como uma falta no sistema do WHOIS, e os requisitos possíveis seriam tratar esses temas. Poderíamos ver como requisitos de privacidade, ou também como requisito para dar algum nível de controle de acesso que vai além do que o sistema atual estabelece. Outro exemplo tem a ver com as expectativas que os senhores possam ter, se vão desenhar novo sistema hoje, não devemos restringir e ver só o que está no WHOIS atualmente, se for assim, quais seriam os requisitos para aplicar num sistema atual. A partir do relatório do EWG, vemos que os dados de registro fornecidos através de um serviço de diretório seriam apenas fornecido por um conjunto de objetivos que determina por uma política e que através dos serviços de registro não justificariam na disposição para diferentes sistemas. Esse é um requisito que acabará sendo recomendado por esse grupo.

Esses exemplos todos vem de um documento, e esta maneira em que nós temos abordado a lista de requisitos. Começamos por todo o trabalho feito no passado, todas as posições dos diferentes grupos e tentamos tentar tirar um histórico de todos esses dados e trabalhar com base a isso.

CHUCK GOMES:

Obrigado, Lisa.

Agora, é sua vez, e estou falando com os convidados que podem ser também observador, mas vou pedir aos membros do grupo de trabalho que não falem agora, eles vão ter muitas oportunidades de trabalhar com esses requisitos, então peço que sejam muito breves, comentem qual é o requisito, falem devagar, vamos tentar captar isso, e mostrar o comentário na tela.

Então, por favor, quais são os microfones? São esses aqui, então vamos começar aqui com essa área. Temos alguém que tenha um requisito que vocês gostariam que fizesse parte do requisito?

Vamos revezar as áreas na medida em que avançamos, então diga seu nome, afiliação, e qual é o requisito.

GEMA CAMPILLOS: Boa tarde, sou Gema Campillos, representante do GAC pela Espanha. Meus requisitos seriam termos uma apresentação uniforme de todos os dados, em todos os registros, e também acesso às autoridades de aplicação da lei.

CHUCK GOMES: Você mencionou 2 requisitos, então. Só peço que digam se há mais de um requisito.

GEMA CAMPILLOS: O segundo requisito é ter mais acesso, acesso mais fácil às autoridades policiais, e se possível, consultar o histórico de registro de nomes de domínio.

CHUCK GOMES: Este é um terceiro requisito?

GEMA CAMPILLOS: Sim, este é um terceiro requisito.

CHUCK GOMES: Obrigado. Vou voltar à esta questão depois.

MALCOLM HUTTY: Malcolm Huddy da LYNX. Eu não vou recomendar isso, mas é uma questão que eu gostaria que o grupo de trabalho considerasse. Ninguém registra o nome de usuário sem dados que possam ser rastreados para que a pessoa seja considerada responsável. Essa deve ser considerada uma pergunta explícita, e considerar, se a resposta for sim, explicar o propósito disso.

CHUCK GOMES: Agora, vamos ir para a área à direita, no fundo da sala. Acho que não temos nenhum comentário aqui sobre requisito, e aqui há outra área da sala, na direita. Alguém levantou a mão.

THOMAS DE HAAN: Olá, sou o representante da Holanda pelo GAC. Eu não sei se o que vou mencionar é um requisito, talvez seja um requisito imposto juridicamente, mas seguindo o espírito de muitas legislações sobre dados no mundo, acho que um requisito básico seria que os usuários fornecessem seus dados e explicassem também os objetivos deles, o motivo de por que eles estão solicitando isso.

CHUCK GOMES: Sim, é um possível e razoável requisito, que acho que vamos criar, e aprecio muito seu comentário. Aqui nesta outra área, temos mais uma pergunta.

SEBASTIEN BACHOLLET: Bom dia, muito obrigado.

Vou falar em francês porque temos um sistema de interpretação da sala.

Sou Sebastien Bachollet. Eu quero sugerir 2 coisas. Primeiro, como usuário individual que utiliza o nome de domínio pessoal, meu próprio nome de domínio, eu não quero, eu gostaria que meus dados não estivessem disponíveis à todas companhias de marketing do mundo, porque seriam muito invasivos então quando eu compro algo no site da internet, eu gostaria de poder acessar essas informações sobre esse site que estou utilizando. As pessoas responsáveis pelo site que estou procurando, se a companhia é real ou não.

CHUCK GOMES: Muito obrigado. Vejo outra pergunta aqui no fundo da sala.

DAVID HUGHES: Sou David Hughes, membro do IPC. Eu tenho um requisito que alguém mais aqui mencionou um pouco, a questão do acesso às autoridades policiais, mas também há muitas terceiras partes que tem motivos legítimos, se eles acham que seus direitos

poderiam ser infringidos, que também desejariam ter esse acesso, e é uma questão que deveria ser observada.

CHUCK GOMES:

Muito obrigado. Para divertir um pouco, quero perguntar que todos aqueles que aqui estão falando e fornecendo informações, todos vocês, vocês realmente apoiariam esses requisitos?

Ok. Realmente são coisas legítimas, são pontos de vista de toda a comunidade do grupo de trabalho, muitos pontos de vista diferentes, e aqui como equipe de líderes, vamos tentar alcançar um certo consenso.

WANAWIT AHKUPUTRA:

Represento o GAC. Um dos requisitos que não estamos utilizando muitos caracteres latinos ou ASCII, então a questão da interação dos dados, exigiriam que o sistema NGRES fosse utilizado para fazer um PDP sobre traduções dessa interação, para as informações de contato, e ter informações nos endereços, porque tem muitos de nós que não utiliza o sistema ASCII na nossa língua local.

CHUCK GOMES: Muito bom, é um ponto interessante. Há vários outros grupos de trabalho que recentemente completaram uma lista política e muito tem a ver com a tradução e transliteração dos dados de registro.

Vamos então trabalhar juntamente com esses grupos de trabalho sobre essa questão.

ANNE AIKMAN-SCALESE: Oi, represento o IPC, e minha pergunta tem a ver com os avisos da central de marcas registradas e do tipo de processo de filtragem que devemos passar quando recebemos um aviso de IP sobre uma marca registrada, recebemos avisos do cliente, e uma das análises que fizemos é tentar ver quem é o registrante, e em muitos casos elimina muitos problemas, porque vemos de onde, quem é o registrante, o tipo de companhia, e verificamos para o cliente se essa é uma área de preocupação ou não, e na maioria dos avisos que recebemos, reclamações sobre IPs, vou mencionar que 67%, 70%, o problema, qualquer problema, na investigação, são eliminados. Se eu posso encontrar mais informação para os clientes, tomo o risco de perguntar e investigar mais, se não significar um risco de infração para o cliente. Então, se não fizesse isso, teríamos muito trabalhos e medidas desnecessários.

Muito obrigada.

CHUCK GOMES: Muito obrigado. Temos mais uma pergunta aqui.

NIGEL CASSIMIRE: Oi, sou Nigel Cassimire, da União de Telecomunicações do Caribe. Sou observador do GAC e acho que para todo domínio registrado, deveria haver um contato administrativo, um contato técnico, e que essa informação deveria poder ser acessada publicamente, a partir de uma data X para o contrato técnico, e outra data para o administrativo, etc. Também há outros requisitos mencionados pela pessoa, sobre investigar, que também pode ser válido, mas acho que esses dados da pessoa de contato administrativo e técnico devem ser publicamente acessíveis.

CHUCK GOMES: Muito obrigado.

STEFANIA MILAN: Stefania Milan do novo grupo de partes interessadas não comerciais. Eu quero dar outra perspectiva. Eu gostaria, ao invés de adicionar dados à lista, eu eliminaria dados para diminuir a quantidade, e como contribuição, eliminar alguns dados daqui, especialmente o endereço associado, porque pode ser daninho

para hackers, bloggers ou jornalistas potenciais. Então, acho que o GT deveria considerar esses aspectos para evitar riscos desnecessários.

CHUCK GOMES:

Muito bem, aprecio você mencionar isso, mas o que você aqui fez entra na fase da deliberação, que será o momento em que vamos decidir que tipos de dados, não é agora, mas mesmo assim agradeço muito. Não podemos neste momento conversar sobre essa questão, e respeito muito sua contribuição e já tenho feito isso, muitas vezes no GT, estamos adiantando aqui o negócio. Tenho feito isso, desculpe, sei que o trabalho vai ser muito duro, vamos ter muitas pessoas que não vão concordar, muitas diferenças, vamos tentar encontrar uma solução mas o ponto que a senhora levantou ainda não entraria nessa discussão aqui. Temos apenas 30 minutos para continuar, mas agradeço mesmo assim pelo comentário.

Temos outra pergunta.

JORDYN BUCHANAN:

Jordyn Buchanan da Google. Eu vou abordar a questão como disse a senhora, mas de outra maneira. Realmente, vejo que são muitos os requisitos e devem ser coletados, acho que deveríamos ter menos. Não deveríamos incluir requisitos em

que haja mecanismos, outros mecanismos alternativos para alcançar o mesmo resultado da mesma maneira, e considero isso utilizar um filtro.

CHUCK GOMES:

Obrigado. Lisa e Susan são quem estão fazendo o trabalho pesado de tudo isso, e é a questão de fazer a lista com os menores requisitos possíveis, fazer um filtro, uma seleção, uma triagem. É isso mesmo. Temos, refinando a lista, e isso faz com que a questão seja mais fácil de digerir. Muito obrigado, Jordyn.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Oi, Chuck. Não é bem um requisito que vou sugerir, vou pedir sim que prestem atenção ao que vou dizer, porque vai ter um impacto nos requisitos futuros. Sobre um plano para termos um novo acordo transatlântico de proteção de dados que está sendo negociado entre a Comissão Europeia e os Estados Unidos, que um escudo de privacidade. Então, acho que esse público aqui deveria ser consciente das razões pela falha da segurança. Uma é a falta de transparência, e a segunda é que era muito parcial o acordo em princípio negociado entre os Estados Unidos e a Comissão Europeia, foi anulado, cancelado para a corte de justiça europeia, porque realmente era absolutamente parcial e à favor dos americanos. Então, é uma sugestão, e que isso seja um requisito para seu GT, que você e

sua equipe observasse o que está acontecendo, acompanhem o que está acontecendo nessas negociações, porque a União Europeia e os Estados Unidos são 2 dos principais atores do mundo para todas as questões comerciais em geral, e também na área da proteção de dados. Vocês deveriam acompanhar então essas conversas, e vou depois transmitir o link para esse documento.

CHUCK GOMES:

Obrigado. Eu garanto que temos vários membros do GT que estão fazendo isso, mas seus pontos são muito uteis, é muito bom enfatizar isso, e temos uma série de contribuições possíveis, muitos argumentos, e vou fazer com que essa questão levantada pelo senhor realmente certifique que esteja incluída. Aprecio muito seu comentário, e nessa parte temos outra pergunta.

MATTHEW:

Eu quero chamar a atenção sobre uma questão técnica relacionada ao RDS, e que isso, antes do sistema WHOIS tradicional, não havia um acesso claro e útil para os dados, por parte de aplicativo de terceiros, por isso eu acho que é necessário definir uma boa interface para acessar as informações para esse novo sistema RDS, e como acontece com muitos outros serviços, precisamos de um API que nos permita

acessar aplicativos e informações nesse novo sistema RDS facilmente.

RUBENS KUHL:

Rubens Kuhl, do grupo de partes interessadas do .BR, e do conselho GNSO, mas falo à título pessoal. O requisito seria sugerir que consideraram ter um mecanismo rápido de verificação para saber se um domínio está utilizando proteção de privacidade ou proxy. E eu digo rápido porque facilitaria muito na procura de resposta ou também quando houver preocupação sobre omissão de informações, e há pessoas que querem saber sobre isso. Algumas pessoas sugeriram que se fosse o DNS que fizesse isso, outras que fosse o RDAP, mas é um detalhe de implementação. O requisito seria ter um acesso em tempo real às informações.

CHUCK GOMES:

Muito obrigado, há um grupo de trabalho de privacidade e proxy. Não me lembro da sigla, mas tem trabalhado muito e houve uma série de recomendações que foram encaminhadas ao Board por parte do conselho GNSO, e o Board está considerando essas recomendações, e num futuro próximo, vão ter algum tipo de processo de comentário público também.

Temos mais alguma pergunta? Realmente, quero agradecer, essa participação é ótima, apreciamos muito.

A contribuição feita, mas quero ter certeza de que se não incluimos algum requisito, que sejam incluídos. Então, vamos selecionar tudo que se falou aqui para analisar assim que possível, e chegar a uma lista de requisitos, e ao consenso em cada um destes requisitos, ver os pontos a favor ou contra, ver se precisa de verificação, mas é a única oportunidade que temos para receber contribuições. Temos apenas um fórum por ano para a questão de política e não é muito bom. Para o próximo fórum da reunião da ICANN, vai ser um pouco complicado. Vamos ficar em contato no grupo de trabalho para os que estão familiarizados com a GNSO e seus grupos de trabalho, devem saber que há um relatório inicial no final de todo trabalho que é expedido e se pedem contribuições, então decidimos que vamos fazer de uma forma diferente. Decidimos entrar em contato com a comunidade, com pedidos menores, e isso é um dado mais realista para os grupos de trabalho, então vão aparecer várias contribuições para este tema. Com certeza, vamos fazer um replanejamento depois do questionário e com certeza voltaremos a entrar em contato e contar o que conseguimos. Vamos dizer, “Olha, isso fez o grupo de trabalho, o que os senhores acham?” A ideia seria que isso seja relativamente breve, e esperamos contar também com o feedback a respeito

do processo do grupo de trabalho, sabemos que seja difícil chegar a um consenso porque são pontos de vista bem diferentes, mas apesar disso, muito obrigado pelas contribuições, talvez lembrem de outras contribuições ou requisitos e podem fazer isso, ou passar a algum membro do grupo de liderança e vamos incluir no nosso trabalho.

Muito bem, avancemos e passemos ao ponto número 4 da agenda. Um minuto, por favor. Há uma reunião do grupo de trabalho amanhã. De manhã, até meio dia com o recesso no meio, esta reunião do grupo de trabalho é aberta para todos. É presencial, normalmente os membros do grupo de trabalho participam de forma ativa, mas numa reunião presencial, se permite que todo mundo participe, então é sua oportunidade para participar. Queremos sempre receber a contribuição de toda a comunidade, é pouco realista mas será uma reunião aberta, então se não tem qualquer conflito nas suas agendas, e querem ver grupos de trabalho em ação, amanhã vai haver uma reunião real do grupo de trabalho, e verão como estamos avançando em algumas áreas.

Então, são bem-vindos para participarem amanhã de manhã, se tiverem tempo, e todas as reuniões são transcritas e gravadas também, podem fazer um acompanhamento das reuniões através destes meios.

Passemos agora ao próximo slide. Muito bem, aqui há alguns recursos, vou deixar este slide na tela para que os senhores possam olhar. Vejam a informação, esperávamos que Kelly pudesse aparecer aqui na parte final da reunião mas na reunião onde ela está se estendeu além do previsto, então vou ser eu que tratarei destes pontos.

Sendo que temos alguns minutos, vou deixar o slide na tela caso queiram anotar a informação, esta seria a primeira sessão do grupo de trabalho, ou seja, a primeira sessão que este grupo de trabalho tem desta forma. Estou satisfeito de que seja assim, não sei se os senhores pensam da mesma forma, não sei se têm mais perguntas, não tivemos muito tempo. Inclusive, há 5 meses que estamos trabalhando como grupo de trabalho e não tivemos muito tempo para tratar de todas as questões. Mas, se alguém tem alguma pergunta, ou que não tenha entendido, algum comentário que queiram fazer ou compartilhar conosco? Se for assim, vamos dedicar esses minutos às contribuições ou opiniões. Alguma coisa que precisem que seja esclarecida? Aqui há uma pergunta na frente.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado, senhor presidente. O senhor disse que é a primeira reunião presencial e que há uma por ano. Na verdade,

o que evita que os senhores tenham reuniões presenciais? Existe alguma dificuldade?

CHUCK GOMES:

Bom, talvez uma seria a sala, e outro empecilho seria que não haja suficientes dólares, mas dentro da GNSO existe a possibilidade de que grupos de trabalho solicitem reuniões presenciais. A questão é que estas reuniões apresentam um desafio, porque tem que pagar para participar, então aqui entram as questões de orçamento, de tempo porque as pessoas não podem participar, na verdade eu errei, essa é nossa segunda reunião presencial, tivemos a primeira em Marrakech, mas não foi como essa, não tinha esse tipo de participação porque as pessoas tinham muitos conflitos para participar da reunião.

DAVID CAKE:

Eu queria dizer que tivemos uma reunião presencial com grupo de trabalho e na verdade se disse que na reunião B, acompanharia a estrutura, se cumpriria a estrutura. E com certeza, na próxima reunião, vamos fazer uma reunião presencial. Entendemos que há muito trabalho para fazer e que temos muito pela frente.

GEMA CAMPILLOS: Eu sou do governo da Espanha. Não é uma pergunta porque já sei a resposta, mas gostaria de manifestar o seguinte. Para que possam tomar nota. Tem a ver com o alcance do grupo de trabalho.

Apenas se ocupa de nomes de domínio, não é? Não se ocupa dos endereços IP. Seria fantástico se um exercício como esse se pudesse realizar também com respeito aos endereços IP, porque a internet não termina com os nomes de domínio, e cada vez há mais endereços IP que se utilizam para identificar aplicativos, dispositivos e tal.

Não há qualquer conjunto de regras para os endereços de IP, consistência em apenas um processo para que haja acesso a esses processos IP, eu queria manifestar isso em voz alta para que fique constado nas atas.

CHUCK GOMES: Obrigado, tenho certeza que a senhora sabe que os registros de endereços e a ASO dentro da ICANN se ocupam dos números de IP. Claro que os números de IP entram em jogo com os nomes também, mas a GNSO e esse grupo de trabalho da GNSO tem a função de desenvolver políticas para TLDs genéricos, por isso, e de fato os serviços de diretório também utilizam endereços. Com certeza os senhores sabem que isso já está sendo utilizado,

então estamos um passo à frente neste sentido. É um bom comentário, de todas as formas, para incluir na ASO, e agradeço.

DAVID CAKE:

Um comentário sobre o alcance. Especificamente, estamos falando dos novos gTLDs, nem sequer falamos de todos os TLDs. Somos um projeto da GNSO, estamos fazendo um trabalho onde queremos considerar o que está se fazendo, mas nosso alcance é bastante limitado e definitivamente esperamos que uma vez que nosso trabalho termine, uma parte dele seja utilizado pelas outras pessoas que pensem necessário fazer isso.

CHUCK GOMES:

Passemos às leis de número 18 e depois algumas perguntas para encerrar o trabalho.

KAVOUSS ARASTEH:

Tenho uma pergunta. Os senhores já responderam à pergunta de Gema, mas quero incrementar outro elemento. O trabalho é bastante complexo e por isso não quero acrescentar outra complexidade quanto aos endereços IP, é um trabalho muito complexo. E a respeito da reunião e o orçamento, eu acho muito importante, muito importante para o futuro do gTLD, e temos que fazer todos os esforços possíveis para dar todas as

possibilidades de qualquer comunicação pessoal e não pelo orçamento, esta reunião ou aquela.

Eu acho que tem que existir uma possibilidade de acrescentar essa questão na reunião do GAC com o Board, isso é muito importante.

CHUCK GOMES:

Eu agradeço o que o senhor está sugerindo, acho que não deve existir qualquer desacordo nesse sentido. A questão é que quanto a uma reunião presencial, temos que capitalizar isso num momento específico. Agradeço esse apoio, acho que ninguém ai discutir a respeito.

Então, quero que vejamos esse slide que está na tela. Os grupos de trabalho de PDP vão considerar perguntas fundamentais e deliberar sobre os requisitos possíveis sobre os que tem que responder, e tem que responder essa pergunta. É necessário RDS de nova geração para apoiar os requisitos de serviço de diretório de registro de dados para os gTLDs?

Com base nos requisitos existentes, o que vocês pensam? É uma pergunta chave que vamos ter que responder. Agora, vou fazer uma pergunta rápida, não votamos no grupo de trabalho mas fazemos pesquisas. Quantos dos senhores acham que já existe uma resposta para essa pergunta, levantem a mão. Ninguém?

Talvez então o trabalho que fazemos vai ajudar a achar uma conclusão.

Quantos dos senhores pensam que o sistema do WHOIS que existe agora é adequado? Levantem a mão. Algumas pessoas que levantam a mão. E quem pensa que não é adequado? Há muito trabalho, com certeza, pela frente.

Vamos passar ao próximo slide. Quero saber se faltou alguma coisa. Ainda estamos a tempo para a resposta que temos que dar, e podemos gerar o processo, o próximo grupo também. Quero agradecer a todos por estarem sentados com paciência, e também àqueles que nos ajudaram, esperamos continuar recebendo suas contribuições. Quero pedir que sejam pacientes, num sistema de múltiplas partes interessadas ascendentes, com os temas complexos que estamos tratando agora, vão requerer tempo. Então, vai levar tempo para deliberar sobre esses assuntos.

Agradecemos muito, e a reunião acaba aqui.